

RADIOLOGIA TORÁCICA

Luiz de França M. de O. Neto¹, Franciele Alves da Silva¹, Patrícia Moreira²

1. Acadêmico(a) do curso de Radiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
Orientadora e professora do curso de Radiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: patriciamoreira@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

Uma radiografia do tórax ou Raio X do tórax é um exame que serve para auxiliar o médico no diagnóstico ou avaliação da resposta aos tratamentos em várias patologias, como pneumonia, tuberculose, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), COVID-19, fraturas, etc. As principais estruturas anatômicas avaliadas na radiografia do tórax são pulmões, mediastino e esqueleto da caixa torácica. A imagem que o aparelho de raio X produz tem por base um princípio primário da relação entre os raios que são irradiados e os raios recebidos, após penetrarem determinado material. Mediante a densidade das estruturas, forma-se a imagem de ossos (costelas, vértebras da coluna), com estruturas brancas (os ossos são mais densos), quanto os pulmões aparecem totalmente enegrecidos, pois são estruturas preenchidas essencialmente com ar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para uma boa avaliação de uma radiografia de tórax, a sequência deve ser analisada **(ABCE)**: **A** – Airways (traqueia, brônquios, pulmões e pleura); **B** – Bones (9 costelas, clavículas e coluna); **C** – Circulation (coração, vasos e mediastino); **D** – Diafragma; **E** – Exterior (tubos cateteres e sondas).



Figura 1: anatomia do tórax

A diminuição dos campos pulmonares pode ser o primeiro sinal patológico. A pneumonia é uma infecção que se instala nos pulmões e pode acometer a região dos alvéolos pulmonares, onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios.

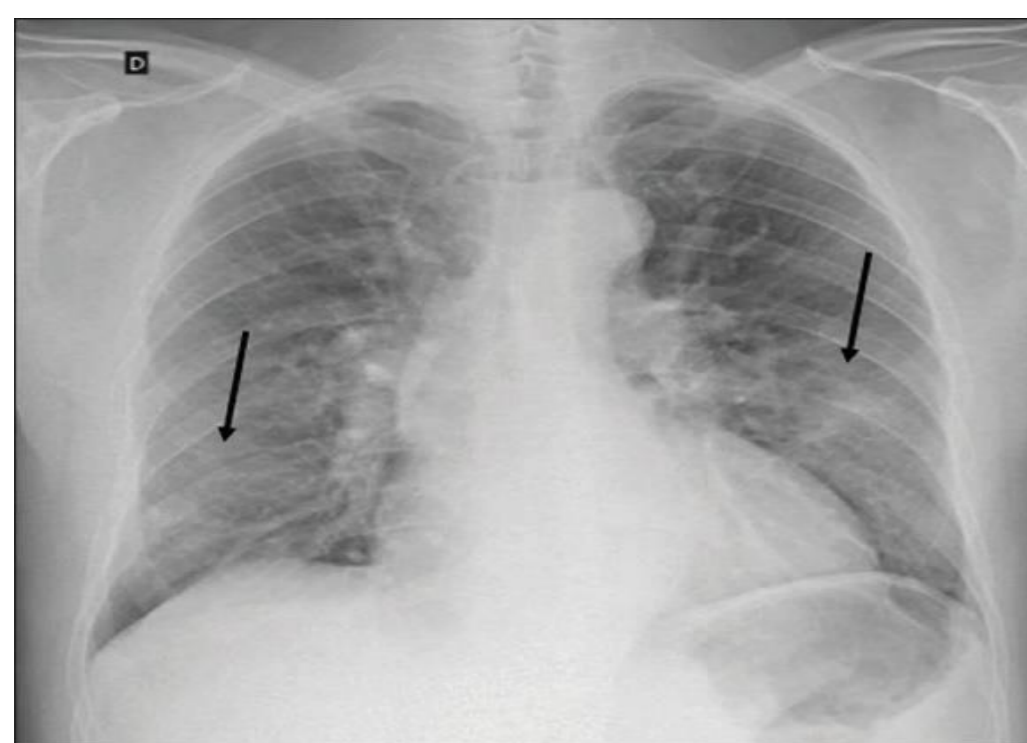


Figura 2: Pneumonia



Figura 3: Pneumonia

RESULTADOS

Radiografia para acompanhamento de paciente de 45 anos, apresentando quadro clínico de COVID-19 e pneumonia viral.

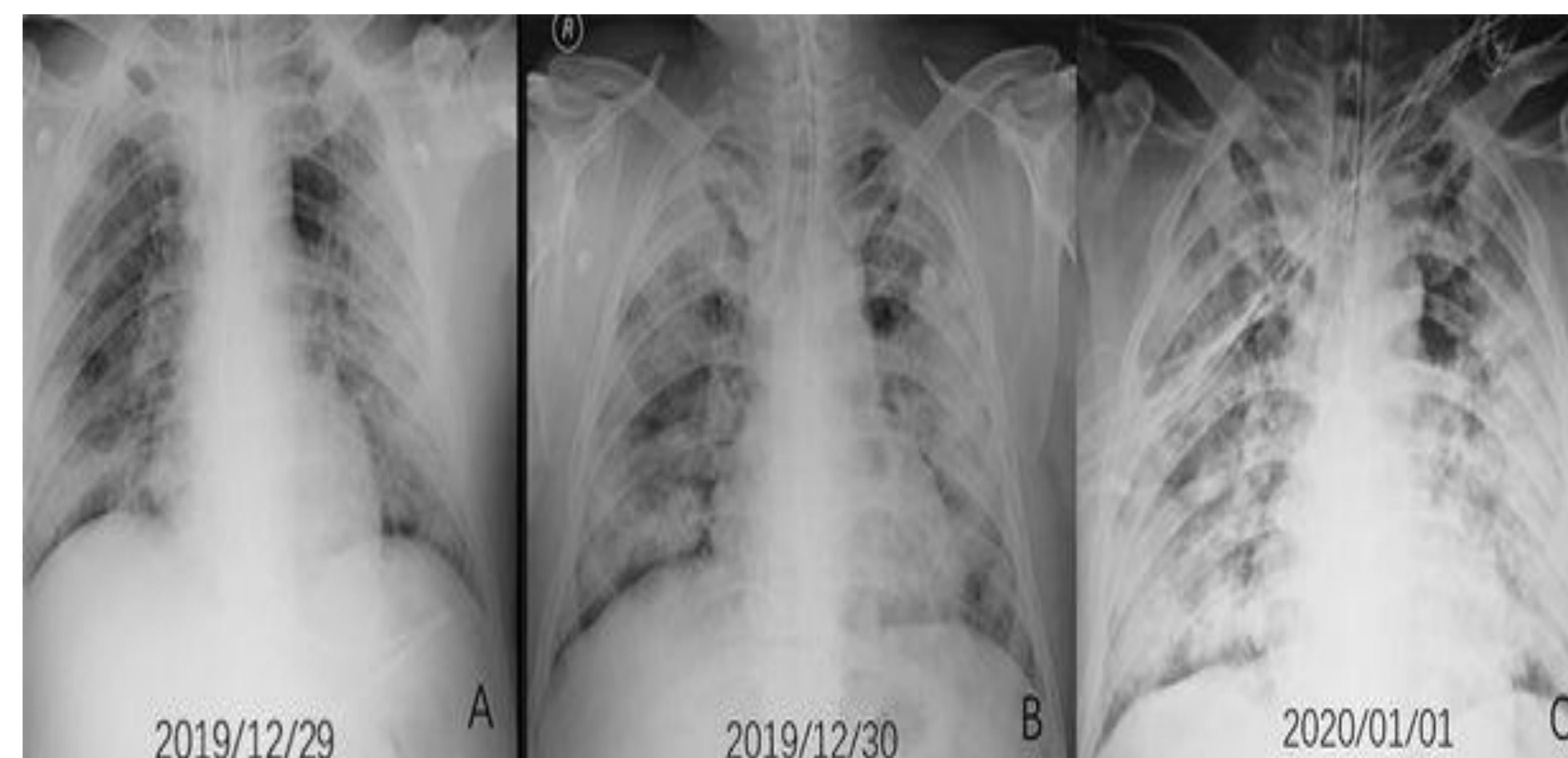


Figura 4: COVID-19

Na evolução da COVID-19 podem surgir opacidades de espaço aéreo, usualmente incharacterísticas em relação a outras pneumonias virais. Tendo ela três fases: inicial, intermediária e tardia.

CONCLUSÕES

O uso dos exames radiográficos convencionais e de Tomografia Computadorizada do tórax em pacientes portadores ou com suspeita da infecção está bem normatizado por organismos internacionais. Os exames de imagem estão indicados para avaliação de complicações e pesquisa de diagnóstico alternativo.

REFERÊNCIAS

Sites consultados:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882682/interpretando-a-radiografia-de-torax-na-emergencia.pdf>

<https://www.saudebemestar.pt/pt/exame/imagiologia/radiografia-de-torax/>